



**Relatório de Atividades**  
**Janeiro a Dezembro de 2017**

## Índice:

<b>1. ENQUADRAMENTO</b> .....	3
<b>2. PROJETOS E ATIVIDADES</b> .....	4
2.1 GABINETE DE PROJETOS.....	4
<b>Infância e Juventude</b> .....	5
<b>Vida Adulta e Parentalidade</b> .....	9
<b>Envelhecimento Activo / Sénior</b> .....	17
<b>Integração Social e Comunitária</b> .....	18
2.2 GABINETE DE AÇÃO SOCIAL.....	22
2.3 GABINETE DE PSICOLOGIA.....	25
2.4 EQUIPA DE RSI – RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO .....	27
<b>3. CONSOLIDAÇÃO INTERNA</b> .....	29
3.1.ASPECTOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA AJU .....	29
3.2.RECURSOS HUMANOS .....	30
3.3.FORMAÇÃO .....	31
<b>4. CONSOLIDAÇÃO EXTERNA</b> .....	33
4.1.ASPECTOS GERAIS.....	33
4.2. AMIGOS AJU.....	33
4.3.SUSTENTABILIDADE .....	34
4.4.IMAGEM E COMUNICAÇÃO .....	35

## 1. ENQUADRAMENTO

O presente relatório procura apresentar o conjunto de actividades que se realizaram ao longo de 2017 na Fundação AJU – Jerónimo Usera. Continuámos a prosseguir com o modelo de intervenção proposto, consolidando o trabalho em rede e apostando na força das parcerias.

Com o objetivo de acolher, acompanhar e encaminhar situações de carência e desigualdade socioeconómica, trabalhámos na prevenção e na reparação destas situações de modo a que, com a ajuda adequada, cada família seja agente da sua própria mudança. Através de um trabalho de proximidade, sistémico e multidisciplinar, a equipa fomentou a integração, promoção comunitária e autonomização das famílias acompanhadas.

Na sede foi inaugurada a Mercearia Social, determinante para o bom acompanhamento dos beneficiários. Um sonho concretizado e tornado possível através do esforço da equipa, e de parceiros como a Câmara Municipal de Cascais, Grupo Jerónimo Martins e Grupo Sonae.

Sendo o grande desafio a sustentabilidade, contámos também este ano com a geração de receita do nosso Quiosque solidário no Parque Marechal Carmona em Cascais, que nos permitiu prosseguir com os projectos de intervenção social.

Procedemos à reformulação dos serviços, nomeadamente do serviço de Psicologia para que se torne uma actividade sustentável, onde se incluem para além dos serviços aos nossos utentes mediante uma participação muito baixa, consultas privadas.

Agradecemos a todos, entidades e particulares, que connosco tornaram possível tudo o que foi concretizado em prol das **350** famílias que acompanhámos.

Apresentamos de seguida as actividades desenvolvidas.

## 2. PROJETOS E ATIVIDADES

Com o objectivo de contribuir para a promoção integral da pessoa humana e da família, durante o ano 2017, manteve-se a lógica da nossa intervenção, apostando em projectos e actividades que partem das necessidades sentidas tanto pela população alvo de intervenção, como pela equipa técnica que a acompanha, através de um trabalho de grande proximidade e em rede.

Note-se que, durante este ano, iniciou-se, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, o CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental). Também, na área da Infância e Juventude, iniciámos a resposta da Ludoteca.



### 2.1 GABINETE DE PROJETOS

De acordo com as 4 áreas de intervenção estabelecidas, prosseguimos com os projetos em curso, iniciando novas edições adaptadas aos diferentes grupos alvo, e criando desta forma um maior impacto social. Identificámos necessidades específicas, desenhamos atividades, concretizámos ações e elaborámos avaliações. Promovemos o desenvolvimento comunitário e o reforço da igualdade de oportunidades, trabalhando em parceria com entidades públicas e privadas.

Pesquisámos e elaborámos candidaturas, elaborámos projetos, identificámos entidades e financiadores, promovemos/organizámos angariações de fundos, desenvolvemos a comunicação, promovemos o voluntariado.

#### ♦ **Infância e Juventude**

O Projeto **projecto CRESCER** tem como objectivo o acompanhamento diário de 65 crianças e jovens, promovendo o seu desenvolvimento saudável, através de atividades lúdicas e pedagógicas e a valorização da escola, apoiando-os a definir o seu projeto de vida. Esta resposta surgiu da necessidade de proporcionar às crianças e jovens um espaço saudável onde pudessem brincar e estudar com supervisão. Simultaneamente trabalha de forma próxima com os educadores e as Escolas.

Durante o ano letivo de 2016/2017 decorreu a 9ª Edição do Projeto CRESCER que contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais, Colégio Amor de Deus, Grupo Onyria e Seminário de Caparide.

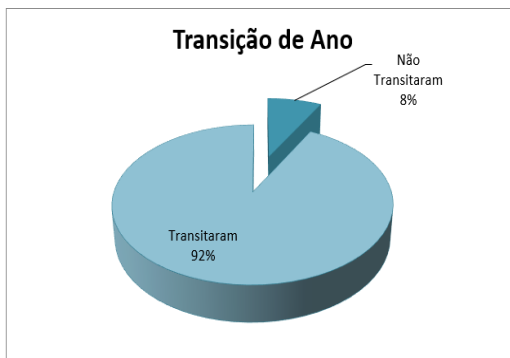


Nesta edição inscreveram-se 65 crianças e jovens no Projeto CRESCER com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos. Destas, **59** frequentaram as atividades durante todo o ano. De referir que no período de férias inscreveram-se nas atividades do projeto mais 7 crianças e jovens. O projeto Crescer dá resposta a **188** beneficiários indiretos, mais 76 que no ano anterior.



Todas as crianças/jovens foram apoiadas com livros e material escolar e lancharam diariamente na AJU (durante o ano foram distribuídos **5196** lanches). No final do ano letivo, **92%** das crianças e jovens que frequentaram o Projeto transitaram de ano, o que representa uma melhoria significativa em relação ao ano letivo anterior.

Durante o ano foram realizadas **76** articulações e **31** reuniões com Diretores de



Turma, 66 atendimentos/contactos com os pais e foram dadas explicações semanais a crianças e jovens. Estas explicações foram garantidas por voluntários e por seminaristas do Seminário de Caparide.

Verificou-se uma melhoria significativa na participação das crianças e jovens, na realização de tarefas diárias tais como: Equipas de Lanche, Equipas de Limpeza e Reciclagem, bem como nas Recolhas Alimentares da AJU. Da mesma forma, continuou-se a desenvolver um trabalho a nível da literacia digital dos jovens uma vez que a sua maioria não possui conhecimentos de informática na ótica do utilizador, o que dificulta a realização de trabalhos/apresentações escolares, bem como a procura de informação em motores de busca (ferramentas essenciais à realização de trabalhos escolares).

## Escolinha de Futebol AJU & Piscina

Durante o ano letivo, dinamizámos atividades desportivas de forma a estimular o espírito de equipa, interajuda e cumprimento de regras.

Na Escolinha de Futebol, patrocinada pelo Grupo Onyria, estiveram integrados 16 jovens, tendo sido realizados 36 treinos e atividade física diária. Durante o ano os jovens participaram em 4 torneios com outras Instituições/Clubes do concelho (Ass. Futebol da Torre, escola do Benfica da Malveira e torneio de ludotecas da Adroana), tendo atingido resultados muito positivos.



Em parceria com o Colégio Amor de Deus foi possível que 13 jovens acessem à piscina 35 sábados.



De referir ainda que foram realizadas duas colónias de férias **colónias de FÉRIAS** no ano de 2017, no âmbito do Programa Cascais em Férias 2017 da CMC, onde participaram 40 crianças e jovens do Crescer; e a segunda em colaboração com a Associação de Campos de Férias “Pegadas”, que contou com a

participação de 48 jovens do Crescer.



A Ludoteca em parceria formalizada com a Câmara Municipal de Cascais, acompanhou durante o ano de 2016/17 **79** crianças e jovens tendo como principal objetivo disponibilizar um espaço atrativo onde possam brincar, promovendo o seu desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social.

Durante o ano foram realizadas várias atividades de ocupação de tempos livres:



- Ludoteca Porta aberta (durante o ano letivo brincadeira livre no local);

- Ludoteca nas Férias (oferta de atividades estruturadas e brincadeira livre);

- Visitas de convidados surpresa especialistas em diferentes áreas profissionais;



- Visitas a museus, praia, Micolândia; aulas de surf; piscinas de Santarém;

- Badoca Park; jogos tradicionais; futebol humano; expressão plástica; dinâmicas de grupo; Peddy-paper; torneio de futebol com as Gaivotas da Torre; torneio futebol “inter-ludotecas”



- Passeios nos parques no concelho de cascais

- Torneios de futebol com outras instituições

- Aulas de kizomba

- Workshops de Expressão Plástica e escrita criativa; Kung Fu

- Passeio no Sado

## ♦ Vida Adulta e Parentalidade

O Projeto <sup>projecto</sup> **BEBÉ AO COLO** surge para combater e prevenir a negligência parental em 12 mulheres grávidas e/ou cuidadores de bebés até um ano de idade, através da promoção de comportamentos saudáveis. Assim, a equipa multidisciplinar que integra o Projeto proporcionou sessões de formação parental, apoio social e acompanhamento formal e informal com a finalidade de capacitar as famílias para responder às principais necessidades do bebé.

Durante o presente ano decorreu a 8ª Edição do Projeto Bebé ao Colo, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e ACES Cascais.



Nesta edição o Projeto abrangeu um total de **79** beneficiários, 46 participantes diretos (cuidadores e bebés até um ano de idade que frequentaram as sessões de formação) e 33 beneficiários indiretos, ou seja, familiares que fazem parte do Agregado Familiar e que beneficiam indiretamente com a intervenção realizada no âmbito do projeto. Salientamos o aumento significativo de beneficiários face à edição anterior. A média de idades do grupo de participantes diretos mantém-se nos 23 anos, pelo que se considera um grupo bastante jovem.

A parte formativa foi assegurada pela equipa técnica residente e pela parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Cascais. Contámos ainda com uma equipa de 5 voluntárias de diferentes áreas de formação (entre as quais uma médica e uma enfermeira) que acompanharam as mães e os bebés ao longo das sessões e em visitas domiciliárias.

O Projeto tem dois objetivos específicos: sessões de formação e acompanhamento social. Neste sentido, durante a presente edição foram realizadas **12** sessões de formação ministradas pela Equipa Técnica AJU e Enfermeiras do ACES Cascais, e **127** visitas domiciliárias realizadas pelas voluntárias do Projeto. A taxa de participação dos beneficiários nas sessões de formação foi de **82,7%**, um aumento de 20% face à anterior edição.

No âmbito do acompanhamento social às famílias participantes, foram realizados **47** atendimentos, **7** deslocações aos serviços, **38** encaminhamentos e **113** articulações com diferentes serviços da comunidade.

Os beneficiários desta edição consideram-se satisfeitos de forma geral com o projeto, avaliando-o positivamente com um grau de satisfação de 87.5%

O Projeto **projecto RECRIAR** promove modelos e comportamentos parentais saudáveis e a coesão familiar. Contempla formação, intervenção multidisciplinar, momentos lúdicos em família e acompanhamento técnico para 10 famílias, apostando na sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco ao nível da parentalidade.

O Projeto contempla duas vertentes: sessões abertas à comunidade e uma intervenção mais intensiva junto de um grupo de famílias fechado, na qual são desenvolvidas sessões de formação para todos os elementos da família. No fim de cada sessão de formação em grupo fechado é oferecido um jantar em família – momento único para, de forma informal, os diferentes membros da família estarem “em família”, e da equipa técnica também interagir com as famílias, para além dos momentos formativos. A todos os participantes das duas vertentes foi aberta a possibilidade de beneficiarem de sessões de acompanhamento e aconselhamento parental sempre que o requisitassem.

Como anteriormente, a edição de 2017 do Projeto ReCriar contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e de um grupo de voluntários, apoios essenciais para o bom funcionamento do projeto.



Nesta edição participaram **26** famílias, 10 em grupo fechado e 16 em grupo aberto. No grupo fechado foram realizadas 12 sessões de formação e servidos **504** jantares, no grupo aberto foram três sessões abertas à Comunidade com os temas: “Dicas para a família: poupar em casa”, “O meu bebé vai para a creche e agora?” e “Ausência – ajudar os filhos a crescer de forma saudável”.

Com o objetivo de avaliar o impacto do projeto foram realizadas entrevistas a 5 das 10 famílias participantes no grupo “fechado”. Da sua análise de conteúdo retiram-se os seguintes resultados:

Mudanças na família, identificadas pelos progenitores:

As mudanças sentidas na família, identificadas pelos pais, podem agrupar-se em 4 Categorias diferentes, sendo as mais frequentes destacadas a cinzento mais escuro.

Estabelecimento de regras e limites	Melhor relação familiar
Mais tolerância	Melhor/maior organização familiar

“Mudanças em mim” identificadas pelos progenitores, devido à participação no projeto:

As mudanças sentidas pelos pais foram agrupadas em 6 Categorias, as mais frequentes destacadas a cinzento mais escuro.

Aprender a lidar com os problemas	Aprender a lidar com os filhos	Mais disciplina
Mais/melhor organização na família	Mais educação	Melhor relação familiar

Mudanças gerais identificadas pela equipa ReCriar

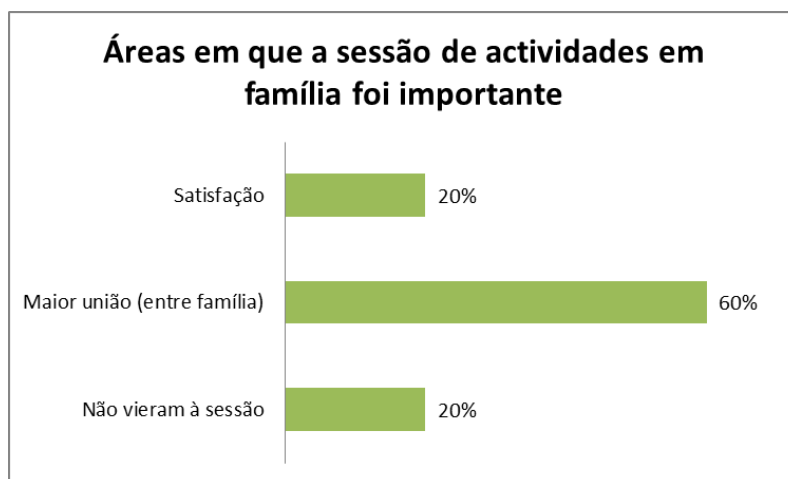
Tal como nos anos anteriores, para a avaliação de mudança nas famílias, a equipa ReCriar utilizou instrumentos para registo de observação e de avaliação das sessões. Estes são aqui apresentados de forma sucinta.

A equipa técnica resume estas mudanças em 4 áreas principais:

- Maior atenção às necessidades dos filhos
- Maior atenção às rotinas familiares
- Melhor expressão dos afetos de forma verbal e não-verbal
- Melhor organização familiar

Apesar de não ser possível garantir que estas mudanças se devem apenas à participação no projeto ReCriar (várias famílias estão integradas noutras respostas AJU e poderão também receber formação de outros locais), à semelhança do ano passado, tanto os técnicos como as famílias convergem nestas mudanças e as próprias famílias associam os resultados à participação no projeto, o que reforça os resultados obtidos

Áreas em que as atividades em família do projeto ReCriar foram significativas:



**Percentagem de respostas relativamente às áreas em que a sessão de atividades em família foi importante.**

#### Balanço 2017

No seguimento dos anos anteriores, o Projeto ReCriar foi um sucesso. Apesar das dificuldades em montar um projeto tão diversificado, o balanço é positivo. Um desafio todos os anos é a adaptação do projeto ao grupo. Cada nova edição do ReCriar é adaptada ao grupo e as atividades são estruturadas em função dos participantes.

O projecto **projecto SER CAPAZ** tem como principal objetivo assegurar a integração social de 60 adultos desempregados do Concelho de Cascais, em situação de exclusão social. Este projeto pretende a capacitação pessoal e socioprofissional dos participantes através de um processo de empoderamento.

Este projecto tem como principal objetivo garantir a capacitação pessoal e socioprofissional de indivíduos desempregados, ajudando-os na tomada de decisão sobre os seus percursos de vida. Mais especificamente, pretende prevenir o isolamento social e promover estilos de vida saudáveis, através da dinamização de sessões de desenvolvimento pessoal, sessões na área da empregabilidade e de oficinas de aprendizagem.

Em 2017 decorreu a 8ª edição do Ser Capaz continuando a contemplar as suas três vertentes:

Sessões de Desenvolvimento Pessoal - onde foram abordados os seguintes temas: qualidades, as prioridades, a rede de suporte, os medos e a promoção da autoestima;

Sessões Abertas à Comunidade - com o objetivo de fornecer ferramentas básicas para a empregabilidade, elaboração de currículos e preparação para entrevistas.

Oficinas de Aprendizagem – Marcenaria e Costura;

Em 2017, participaram **69** indivíduos dos 18 aos 65 anos (**8** em Sessões Desenvolvimento Pessoal / Oficinas de Aprendizagem + **61** em Sessões abertas à comunidade na área da empregabilidade).

Foram realizadas **69** oficinas de aprendizagem de Costura e Marcenaria nas quais se elaboraram **122** produtos; **2** sessões abertas à Comunidade onde se realizaram **63** currículos e se fizeram **54** encaminhamentos para trabalho.

Importa referir que em 2017 terminou o financiamento da 2ª edição da SIC Esperança, Movimento Mais para Todos, Lidl Portugal, que nos possibilitou a compra de materiais e de máquinas para as Oficinas de Aprendizagem.

De momento o projeto encontra-se em fase de reestruturação.



O Projeto <sup>projecto</sup> **VIRAR A PÁGINA** tem como principal objetivo proporcionar uma resposta de intervenção comunitária na área da saúde mental, através de uma intervenção multidisciplinar na comunidade em 3 grandes áreas de atuação: Intervenção comunitária e ação social; apoio psicológico e psicoterapêutico; terapia ocupacional / grupos terapêuticos. Este projeto resulta de um diagnóstico participado onde se procurou auscultar comunidade e se identificou esta necessidade. O projeto conta com o apoio da CMC e da Junta de Freguesia de Cascais-Estoril.

Serão beneficiários diretos pessoas em situação de carência económica, que revelem sofrimento psíquico e necessidade de intervenção psicológica/psicoterapêutica, com vários fatores de risco psicológico e que necessitem de uma intervenção a longo prazo, pelo menos um ano.

Desde o início do projeto foi efetuada a fase inicial de implementação e o diagnóstico participado. Foram encaminhadas 25 pessoas para o projeto, 10 pessoas revelam dificuldade na adesão ao projeto, e estamos a trabalhar com elas ao nível da motivação, 2 não aderiram.

Participaram 19 pessoas na reunião de integração no projeto, com 3 elementos da equipa técnica e que foram identificadas áreas de vulnerabilidade ao nível social, psicológico e ocupacional. Nesta reunião foi também aplicado o questionário de qualidade de vida e 13 pessoas já transitaram para a fase seguinte de avaliação e elaboração do plano individual em cada uma das áreas.

Quando à constituição das famílias 13 são isolados, e 6 são compostas por vários elementos.

Durante o próximo ano vai continuar-se o plano de execução deste projeto com a duração de ano e meio.

#### ◆ Envelhecimento Ativo / Sénior

O Projeto <sup>clube</sup> **SÉNIOR** tem como objetivo promover o envelhecimento ativo e saudável e combater a situação de isolamento social, através da intervenção junto de pessoas idosas.

O Projeto dá resposta a **21** beneficiários diretos com 65 ou mais anos. Durante o presente ano foram dinamizados **44** encontros, nos quais foram realizados ateliers de expressão plástica, dinâmicas intergeracionais (Baile de Prata no Casino Estoril a convite da Câmara Municipal de Cascais, Festa dos Santos Populares e Festa de Natal em conjunto com as crianças e jovens do Projeto Crescer), aulas de ginástica, idas ao Teatro, momentos de oração e reflexão e encontros de convívio com outros parceiros da comunidade. Foram realizados também dois passeios, um a Fátima e outro ao circuito turístico do Seixal.

Este projeto é dinamizado por duas voluntárias com o apoio da Equipa Técnica AJU.



O Projeto <sup>projecto</sup> **SAMARITANOS** promove visitas e acompanhamento a pessoas sós e em situação de dependência com o objetivo de combater a solidão e a exclusão.

Contamos com o apoio de **5** voluntários que numa base semanal visitam os beneficiários apoiando os mesmos através de um processo de escuta ativa. Asseguram ainda a entrega dos cabazes alimentares.

## ♦ Integração Social e Comunitária

Proseguimos com o Projeto **projecto RECOLHAS** que se traduziu na recolha, transporte, contagem e organização de géneros alimentares, medicamentos, produtos para bebés e roupa.



Através do Protocolo Cascais Mais Solidário, com a Câmara Municipal de Cascais, proporcionámos às famílias, além dos produtos habituais (azeite, óleo, arroz, massa, papas, bolachas, leguminosas, leite, farinha, açúcar, enlatados e produtos de higiene) carne/peixe/fruta/legumes com o objetivo de incentivar a uma alimentação mais saudável.

A AJU organizou recolhas nos hipermercados Continente e Jumbo. Regularmente recolheu os géneros provenientes do Banco alimentar e de donativos particulares. Já a recolha dos excedentes do Pingo Doce (Protocolo Zero Desperdício) é realizada pela equipa diariamente.

Para recolher, organizar e distribuir os alimentos contámos mensalmente com 30 voluntários (22 nas recolhas e 8 na organização e distribuição). Este ano não houve o apoio FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais Carentes).

Durante o ano de 2017 foram distribuídas **28** toneladas de alimentos. O Apoio Alimentar pode ser entregue diária, mensal e pontualmente.

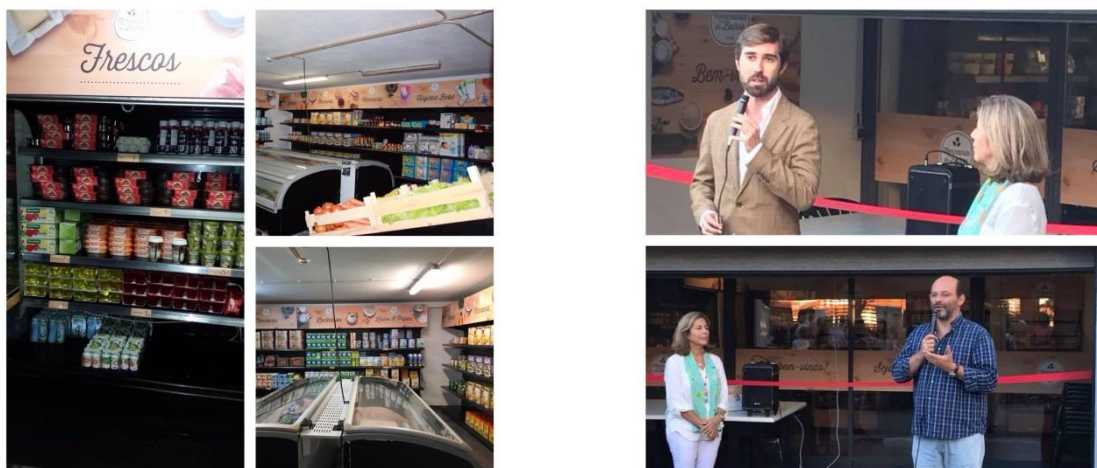
Assim, até Setembro de 2017 foram apoiados mensalmente cerca de **254** agregados familiares, com cabazes alimentares. No âmbito do protocolo celebrado com o *Banco Alimentar*, foram distribuídos **1885** cabazes de frescos a 237 famílias (**597** pessoas). Através do Protocolo Zero Desperdício foram elaborados e distribuídos cerca de 10 cabazes diários. Foram privilegiadas as situações sinalizadas pela equipa técnica como de maior emergência, por falta de capacidade para confeccionar alimentos ou por temporariamente a sua situação se ter agravado (suspensão de prestações sociais, problemas de saúde, desemprego temporário, etc.). Estas famílias receberam o cabaz diariamente até a situação se alterar. Deste modo, ao longo de 2017, foram distribuídos aproximadamente **2440** cabazes com os excedentes do Pingo Doce, tendo sido apoiadas **43** famílias, num total de **87** pessoas.



Em Setembro, com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e dos grupos Jerónimo Martins e Sonae foi possível inaugurar a Mercearia Social, criada com o objetivo de **dignificar o acesso a bens alimentares** por pessoas com carência económica. Em vez da tradicional distribuição de cabazes que até aqui se fazia, passou-se a disponibilizar **todos os dias da semana** um espaço organizado e acolhedor, uma mercearia do bairro onde cada família pode escolher os produtos que mais necessita, em vez de um cabaz pré-definido.

A cada família, de acordo com uma avaliação técnica realizada previamente, é disponibilizado um cartão com pontos que variam de acordo com o número de elementos do agregado familiar. Estes pontos podem depois ser gastos nesta Mercearia durante o decorrer do mês de segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30.

Com esta implementação e tendo sido os géneros provenientes do Pingo Doce introduzidos Mercearia, o número de famílias a beneficiar destes géneros alimentares aumentou entre os meses de setembro e dezembro.



Para além das famílias apoiadas de forma continuada, este ano foram aprovados **86** cabazes pontuais a 67 Agregados em situação de urgência, que corresponde a um total de **201** pessoas. Importa salientar que por regra, cada agregado pode ser apoiado três vezes por ano. Este ano, no mês de dezembro, a AJU optou por colocar na Mercearia os géneros alimentares entregues pelos Amigos à Mão, dando a possibilidade, às famílias integradas na Mercearia do Bairro de terem um apoio reforçado nesse mês.

No âmbito do Protocolo Farmácias do Concelho de Cascais concedemos apoio na comparticipação da compra de medicamentos. (v. Gabinete de Ação Social).

Participámos na VIII Jornada de Recolha de Medicamentos, na Farmácia Silveira do Rosário e Farmácia de Cascais.

O Banco do Bebê é um complemento do acompanhamento social a cada família. Assim, a AJU distribuiu enxovais (que incluem roupa para bebé, roupa de cama, artigos específicos e leite), cabazes mensais, pontuais e artigos de puericultura. Os

produtos disponibilizados são adaptados às necessidades dos bebés (dos 0 aos 30 meses).

Os produtos foram adquiridos pela AJU mediante apoio da CMC e resultado das recolhas nas superfícies comerciais e de donativos particulares.

A AJU, com a colaboração dos AMIGOS AJU e AMIGOS À MÃO da Paróquia de Cascais e MATEL, conseguiu garantir apoios complementares às famílias beneficiárias: apoio em material escolar, cabazes e presentes de Natal (brinquedos novos) para todas as crianças que frequentam a AJU.



Utilizando o conceito de loja social de vestuário, a **loja de ROUPA** disponibilizou roupa, calçado e acessórios a preços simbólicos às famílias desfavorecidas. Dos excedentes, distribuámos também cerca de **4** toneladas de roupa por vários parceiros, bem como para reciclagem. De referir que, aberta ao público em geral, prosseguimos com a nossa loja de artigos em 2ª mão no Bairro Calouste Gulbenkian.

## 2.2 GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

Tendo como principais objetivos a promoção integral da pessoa humana e a autonomização das famílias acompanhadas, o Gabinete de Ação Social concedeu 4 tipos de apoio para responder de forma adequada às necessidades e problemas de cada uma das famílias: Apoio Alimentar, Apoio para Bebê, Apoio Económico e Apoio para Medicação.

Importa referir que o Gabinete de Ação Social tem áreas de abrangência específicas, de acordo com o tipo de apoio. Para apoio alimentar ou financeiro a área de residência é um dos critérios de seleção das famílias, no entanto, o apoio para medicação (ao abrigo do Protocolo das Farmácias) e o apoio para bebé abrangem famílias residentes em qualquer localidade do Concelho de Cascais.

Durante o ano de 2017, à semelhança do ano anterior, a AJU manteve as inscrições abertas o ano todo, tendo recebido **142** inscrições. Foi dada resposta a **60%** dos pedidos solicitados, sendo que os agregados que não integraram, não preenchiam os requisitos necessários para poder beneficiar deste apoio na AJU.

Em 2017 realizou-se um trabalho direto com **320** famílias, nomeadamente através de atendimentos para revisão do processo familiar, abertura de novos processos, acompanhamento, apoio para medicação, avaliação económica, integração no Gabinete de Psicologia ou, no caso de já estar integrado, atendimentos conjuntos, e visitas domiciliárias. Foram realizadas **1097** diligências (atendimentos, visitas domiciliárias, articulações, encaminhamentos, acompanhamentos e reuniões).

Durante este ano foram suspensos 95 processos, mais 29 que no ano anterior, sendo 10% por incumprimento, 41% por desistência e 34% por autonomização, estes últimos por reflexo da melhoria do nível de vida das famílias que recorreram aos

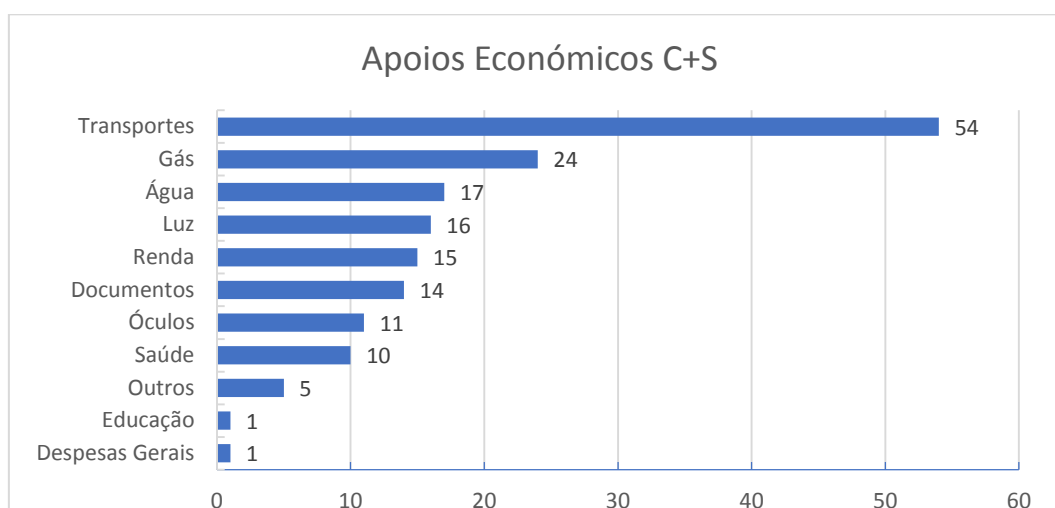
apoios do Gabinete de Ação Social, os remanescentes 25% mudaram de morada ou foram transferidos para outra instituição.

Numa lógica de acompanhamento integrado e procurando responder às diferentes áreas de carência das famílias, somam-se às respostas do gabinete de ação social os vários projetos de intervenção da Fundação AJU. Sempre que fizer sentido e, com o acordo da família, o gabinete referencia para os projectos.

Apostámos na articulação com outras instituições e parceiros locais, potenciando sinergias e dando uma resposta estruturada para ir ao encontro das necessidades das famílias. Neste sentido, ao longo de 2017 o Gabinete de Ação Social fez articulações nas mais diversas áreas com cerca de **60** outras instituições e parceiros no concelho de Cascais.

#### Apoio Económico:

Quanto aos apoios económicos, importa salientar que foram concedidos **168** apoios no âmbito do Programa Cascais + Solidário, que corresponderam a **190** pessoas apoiadas (85 Agregados).



A rúbrica com maior relevância refere-se a despesas com transportes. São aqui consideradas as deslocações a consultas médicas, entrevistas de trabalho, serviços públicos, entre outros. Além destas, as rúbricas de gás, água, electricidade e renda são as de maior relevância, revelando tratar-se de um apoio utilizado maioritariamente para a satisfação de necessidades primárias.

Em setembro foram concedidos 95 kits de material escolar às crianças/jovens acompanhadas na Fundação AJU (Projeto Crescer, Gabinete de Ação Social, Equipa RSI-AJU ou Gabinete de Psicologia). Cada kit escolar foi valorizado em 15,00€. O material escolar foi integrado na Mercearia, pelo que houve mais 98 crianças/jovens que dele usufruíram. Para além deste apoio foram doados 5 cabazes escolares para as vítimas dos incêndios e 2 cabazes escolares à Equipa RSI 2 da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

#### Apoio para Medicação:

No que diz respeito ao apoio para medicação importa referir que durante o ano de 2017 foram apoiados 70 Agregados Familiares, mais 10 que no ano anterior, o que correspondeu a 78 beneficiários. Importa salientar que geralmente cada um é apoiado várias vezes, tendo sido concedidos 205 apoios. Foi possível atribuir este apoio através do protocolo Cascais + Solidário (C.M.C.) e de um protocolo estabelecido entre a AJU e a farmácia de S. Gonçalo.

### 2.3 GABINETE DE PSICOLOGIA

O Gabinete de Psicologia AJU acompanhou em 2017, crianças, jovens e adultos em terapia individual – Existencial e Sistémica – bem como famílias em Terapia Familiar. Relativamente à terapia individual foram acompanhadas **49** pessoas, 14 crianças e jovens e 35 adultos. No que se refere à terapia familiar foram acompanhadas **12** famílias nas quais, 24 são adultos e 16 são crianças e jovens. Note-se que o número de famílias em terapia familiar aumentou significativamente desde 2016, passando a ser acompanhadas mais 8 famílias que no ano anterior.

De forma a contribuir para a sustentabilidade do Gabinete, têm sido realizados na Escola da Vida, consultas pagas para pessoas sem factores de vulnerabilidades económica e social, num total de 9 pessoas.

No total foram realizadas **895** consultas realizadas em várias áreas – avaliação psicológica, terapia individual a crianças, jovens e adultos, aconselhamento parental e terapia familiar. Foram realizadas ainda, neste ano, **30** sessões de triagem e **55** atendimentos comunitários.

#### **Programa de Apoios Psicoterapêuticos (PAP), C.M.C.**

No seguimento dos anos anteriores, o PAP foi implementado mais uma vez nas respostas de psicoterapia de apoio e terapia familiar e intervenção sistémica.

#### **Grupo de Desenvolvimento Pessoal – Crianças e Adolescentes AJU**

Durante 2017, no projecto Crescer, foram formados 3 grupos de Desenvolvimento Pessoal para crianças com idades entre os 6 e os 10 anos, e os 11 e os 14 anos e adolescentes com mais de 16 anos acompanhados pela instituição. Consoante as idades, as sessões são quinzenais ou semanais.

## **Projeto de investigação AJU – ISPA**

- Continuação do projeto de investigação da AJU – ISPA
- Continuação de protocolos, nomeadamente, com a Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial, Ordem dos Psicólogos Portugueses e ISPA-IU.
- Continuação da integração da AJU no Programa de Apoios Psicoterapêuticos da Câmara Municipal de Cascais, após candidatura.
- Articulação com o ISPA- IU no sentido de encontrar instrumentos adequados para a monitorização do bem-estar/sofrimento em triagem e apoio na reformulação dos procedimentos de triagem a continuar nos anos seguintes.

Houve também uma maior exposição pública e positiva da AJU através do Gabinete de Psicologia, nomeadamente através da comunidade científica, uma colega do gabinete apresentou a monografia final do curso de terapia familiar na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar, uma reflexão teórica sobre a intervenção com as famílias multidesafiadas.

O Gabinete de Psicologia acompanhou ainda os projetos Bebé ao Colo, Recriar, Ser Capaz e Crescer, bem como o atendimento a Mães e Pais das crianças e jovens participantes.

Notou-se uma grande instabilidade social nas famílias acompanhadas, o que tem dificultado o trabalho clínico. Isto também tem um impacto nos atendimentos, aumentando o tempo de intervenção, não permitindo dar alta a pessoas que continuam em grande sofrimento psicológico devido a questões sociais. Torna-se por isso difícil integrar novas pessoas por falta de vagas

## 2.4 EQUIPA DE RSI – RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Manteve-se o trabalho realizado pela Equipa R.S.I. AJU, no âmbito do protocolo estabelecido com a Segurança Social para o acompanhamento de 130 famílias. Assim, ao longo de 2017 foram acompanhadas **174** famílias, no total de **311** beneficiários do rendimento social de inserção. Este acompanhamento implicou atendimentos e visitas domiciliárias regulares, bem como todo o trabalho de articulação com os parceiros, acompanhamentos e encaminhamentos para outros serviços. Neste sentido, ao longo do ano foram realizados **1276** atendimentos, **1129** visitas domiciliárias, **1313** articulações (incluindo 87 reuniões), **67** acompanhamentos e **1214** encaminhamentos. Em 2017 foram cessadas 22 prestações de R.S.I..

A Equipa RSI acompanhou ainda os Projetos Bebé ao Colo, Crescer, Ser Capaz, ReCriar e Clube Sénior

Em relação às **atividades** dinamizadas pela equipa, importa destacar:



- A 2ª Feira de Emprego AJU que contou com a participação de **104** pessoas, 80 dos quais beneficiários RSI. A Feira contou com a participação de 8 parceiros, entre os quais IEFP; GIP's, Gabinete de Emprego da Câmara Municipal de Cascais, Aldeias S.O.S e 3 Empresas de Trabalho. Durante a Feira de Emprego foram realizados 277 atendimentos entre os vários parceiros e 9 atendimentos para currículo no âmbito do Projeto Ser Capaz.



- A 1ª Feira de habitação que contou com a participação de **61** pessoas, 38 dos quais beneficiários RSI. A Feira contou com a participação de 3 parceiros, entre os quais a Cascais Envolvente, a DIS, Associação Reagir e a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos. Durante a Feira foi também realizada uma ação de formação sobre a importância de manter uma habitação saudável.

Prosseguimos e consolidámos a **PASTORAL** promovendo:



- Encontros semanais do grupo Lectio Divina com a presença do nosso Pároco, Pe Nuno Coelho,
- Encontros Leigos Amor de Deus Na AJU
- Encontro Leigos Amor de Deus em Fátima
- A Pastoral Jovem animada pelo Grupo Pegadas / AJU;
- A presença semanal de um grupo de Seminaristas voluntários do Seminário de Caparide para trabalhar com as crianças/jovens do Projecto Crescer;
- Passeio a Fátima com o nosso grupo sénior.
- Encontro de reflexão com o tema Trabalhar com Chave Cristã com o Dr João Pedro Tavares.

**TRABALHAR COM CHAVE CRISTÃ**  
Trabalhar com sentido de missão e propósito cristão

**13 DEZ - 21.30H**

ESCOLA DA VIDA - AJU  
IGREJA DA RESSURREIÇÃO  
CASCAIS

Reflexão/Partilha em tempo de Advento  
com João Pedro Tavares  
Fundador dos grupos Cristo na Empresa  
e Presidente da ACEGE

### **3. CONSOLIDAÇÃO INTERNA**

#### **3.1. ASPECTOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA AJU**

- Assegurámos doze reuniões de Administração;
- Realizámos encontros Direcção Executiva/ Equipa Geral;
- Realizámos um momento de avaliação com a equipa técnica da AJU nos dias 5 e 6 de fevereiro. Avaliámos todos os projetos com o objectivo de repensá-los e adaptá-los às necessidades dos nossos beneficiários bem como novas estratégias a adotar;
- Realizámos reuniões regulares (semanais) da coordenação geral com a equipa técnica para discussão/avaliação de casos;
- Realizámos contactos com vista à criação de um programa de gestão de Base de Dados AJU que seja partilhado por todos os Gabinetes para um melhor funcionamento da Instituição;
- Garantimos o modelo de funcionamento da AJU, identificando necessidades e dando respostas concretas através das 4 áreas de intervenção;
- Promovemos a avaliação periódica das actividades em curso na AJU;
- Aplicámos sistemas de registo de informação em cada projecto a fim de os monitorizar para podermos analisar resultados;
- Continuámos a desenvolver o processo de medição de impacto para uma melhor gestão interna, melhor posicionamento externo que se traduza num valor aumentado para a sociedade;
- Promovemos a qualidade, melhoria e gestão documental e melhoria contínua do processo de gestão;
- Elaborámos um relatório anual de cada Projecto;
- Mantivemos a limpeza e higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas;
- Procedemos à conservação das instalações e equipamentos tendo em conta a sustentabilidade económica e ambiental. Pintura e restauro de algumas paredes exteriores da sede da AJU;
- Garantimos a segurança e vigilância;

### **3.2.RECURSOS HUMANOS**

- Motivámos e orientámos a equipa para a maximização da sua eficácia e eficiência;
- Adequámos, dentro do possível, o quadro de colaboradores face às necessidades presentes. De acordo com protocolos estabelecidos integrámos estagiários curriculares (ISPA-UI e Escola Profissional Val do Rio) e profissionais;
- Procedemos à avaliação de desempenho dos colaboradores;
- Procedemos à avaliação de satisfação dos colaboradores;
- Planeamos e avaliámos o acolhimento de novos colaboradores;
- Implementámos boas práticas de gestão de pessoas e competências;
- Promovemos encontros periódicos com os colaboradores de todas as actividades da AJU para reforço dos laços entre os voluntários e a Instituição;
- Realizámos um Almoço de Natal (Quiosque A Ver o Parque) com toda a Equipa AJU;
- Melhorámos os níveis de qualificação /competências dos colaboradores;
- Promovemos a responsabilidade ambiental.

### **VOLUNTARIADO**

- Realizámos reuniões regulares com voluntários dos diversos projectos;
- Recrutámos e congregámos voluntários;
- Promovemos várias acções de informação/formação aos voluntários de forma a melhorar a nossa actuação;
- Promovida pela CMC, fomos convidados a participar na Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho Voluntário;
- Participámos em reuniões sobre este tema na Junta de Freguesia Cascais Estoril, na CMC (Gestão de Projectos de Voluntariado);
- Acolhemos jovens voluntários na VII Semana do Voluntariado Jovem;

### **3.3.FORMAÇÃO**

- Apoiámos a formação contínua (desenvolver competências dos colaboradores);
- Desenvolvemos as actividades de formação para voluntários e colaboradores da AJU procedendo periodicamente à avaliação/actualização de formatos e conteúdos em função dos diversos projectos/actividades;
- O Gabinete de Projectos participou ao longo do ano em várias acções de informação/formação;
- A Equipa Técnica participou ao longo do ano em várias acções de informação/formação (v. Gabinete de Acção Social, Gabinete de Psicologia e RSI).

#### **Formações da Equipa Técnica 2017**

- Acção de Formação sobre “dependências” dinamizada pela Equipa de Oeiras da ARS – Lisboa e Vale do Tejo, na Fundação AJU-Jerónimo Usera.
- Acção de Formação "Projectos e Materiais Lúdicos na Promoção da Saúde" - União das Freguesias de Cascais e Estoril;
- VI Encontro CRI Lisboa Ocidental- Adição: Nova Prioridade em Saúde Pública - Auditório Acácio Barreiros;
- DICAD- Projectos de Promoção de Saúde e Prevenção das Dependências - Junta de Freguesia de Cascais e Estoril;
- Risca este Risco - Junta de Freguesia de Cascais e Estoril;
- Seminário Internacional de Gerontologia Social - Universidade Lusófona;
- Saúde Mental - Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa;
- II Congresso Nacional da Grande Idade - Associação Amigos da Grande Idade - Inovação e Desenvolvimento;
- Workshop Teoria da Mudança - Comunidade Impacto Social;
- Workshop - Modelo de Negócio Social - Comunidade Impacto Social;
- Fórum da Violência Doméstica;
- Alcoolismo - SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências);
- Primeiros Sinais de Descompensação: O que fazer?;

- Formação Stone Soup – “O Poder da Colaboração e do Trabalho em Rede”
- Conferência “Reach: Pushing your psychoterapeutic skills and effectiveness to the next level”
- Workshop do Scott Miller
- Várias formações Webinar.

## **4. CONSOLIDAÇÃO EXTERNA**

### **4.1. ASPECTOS GERAIS**

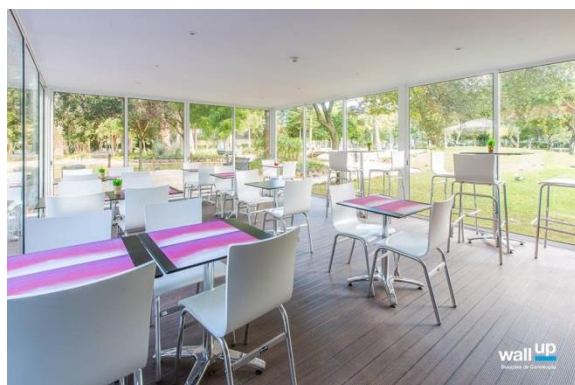
- Consolidámos e articulámos o trabalho em rede – Participação na Rede Social, CLAS, nas Comissões Sociais de Freguesia, Protocolo Cascais mais Solidário, Rede de Recursos Prioritários de Combate à Privação, Fórum da Saúde, PAP, Fórum da Violência, Plano Concelhio para a Integração de Pessoas Sem Abrigo, Comissão Alargada da CPCJ Cascais, reuniões RODA, GEMTE, Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBS/Factor C);
- Reunimos, ao longo do ano, em vários momentos com a CMC: Vereador de Ação Social/Directores/técnicos, com o objectivo de partilhar os nossos projectos, promovendo soluções em conjunto;
- Desenvolvemos/promovemos contactos e relações com entidades públicas e privadas no sentido de criarmos plataformas de cooperação/ estabelecer parcerias de investigação e desenvolvimento ou outros que promovam conhecimento e melhoria dos projectos.
- Desenvolvemos também com o Prior de Cascais, Padre Nuno Coelho, ações e projetos em conjunto;
- Realizamos um dia aberto (*Open Day*) à comunidade em geral, com o objectivo de dar a conhecer o trabalho realizado na AJU;
- Participação na semana do voluntariado jovem;
- Aplicação de questionários à comunidade;
- Promovemos o aumento da satisfação dos beneficiários / colaboradores / parceiros / financiadores.

### **4.2. AMIGOS AJU**

- Dinamizámos a campanha “Amigos AJU” destinada à fidelização de novos membros que nos ajudem à boa prossecução dos nossos objectivos;
- Fidelizámos e estabelecemos relações de confiança com a nossa rede de apoio/ parceiros e doadores, nomeadamente Cerb (Consultoria de serviços de apoio à gestão), Grupo Onyria, Grupo Jerónimo Martins, Grande Real Villa Itália Hotel & Spa,

Fundação Axa Corações em Acção, Lisgarante, Clube de Ténis do Estoril (Campo de Padel Solidário), Colégio do Amor de Deus, Santini, *bloggers*, entre outros.

### 4.3.SUSTENTABILIDADE



- Promovemos um modelo sustentável e equilibrado de funcionamento;
- Identificámos recursos-chave tendo em vista a inovação, a eficácia e a redução de custos;
- Promovemos a transformação das partes interessadas em parcerias chave visando alinhar objectivos entre os parceiros e a nossa iniciativa;
- Promovemos e apoiámos acções de angariação de fundos;
- Procurámos aumentar o financiamento proveniente de protocolos ou outros acordos;
- Diversificámos as fontes de financiamento investindo em novas respostas e aproveitando recursos (reciclagem de roupa e materiais). Venda de produtos e prestação de serviços;
- Dinamizámos campanhas promovendo a participação da sociedade civil – campanhas de recolha de alimentos no Jumbo de Cascais e Continente do Cascaishopping;

participação nas Jornadas de Recolha de Medicamentos promovida pelo Banco Farmacêutico; campanha de recolha de livros escolares.

- Escola da Vida / Igreja da Ressurreição – Promovemos este espaço que procura proporcionar de forma inovadora um lugar de sentir e reflectir;
- Prosseguimos com o quiosque solidário `A ver o Parque´ visando a sustentabilidade da instituição e promovendo boas práticas de cidadania, fomentado com este negócio um impacto positivo.
- Desenvolvemos acções que respeitem a nossa missão através de um programa de realização de eventos/campanhas para promoção/divulgação dos projectos em curso com vista a angariar fundos assegurando a sustentabilidade da Instituição – participação no Summer Market Stylista e a Feira de Natal AJU;
- Contámos com a colaboração de uma *PR & Brand Communications manager* para promover e divulgar a instituição.
- Utilizámos os meios disponíveis – redes sociais/media/internet – para divulgação da causa e das formas de investimento.

#### **4.4. IMAGEM E COMUNICAÇÃO**

- Reforçámos a imagem da AJU junto das partes interessadas;
- Promover a divulgação da AJU enquanto Instituição Privada de Solidariedade Social através de pelo menos duas acções de comunicação, *press releases*, eventos, vídeos, site actualizado, redes sociais, artigos/revistas/jornais;
- Desenvolvemos um plano de comunicação e marketing que de acordo com as necessidades diagnosticadas pela Filipa Galvão (*PR & Brand Communications*) que nos desenvolveu uma proposta de trabalho de comunicação e assessoria de imprensa.

**Por último, um agradecimento especial aos nossos parceiros:**

ACES Cascais

Ágata Roquette

Amigos à Mão - Cascais

Banco Alimentar de Lisboa

Bloggers: Sofia Cotrim – Blog: Mundo de Sofia, Sónia Morais Santos – Blog: Coco na fralda, Rita Ferro Alvim – Blog: Socorro Sou Mãe

By

Câmara Municipal de Cascais

Century 21

Cesce Imobiliária

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Cascais

Congregação das Irmãs do Amor de Deus

EDP - Programa de Voluntariado EDP

Entrajuda - Banco de Bens Doados

Escuteiros de Cascais

Farmácia das Fontainhas

Farmácia do Alto da Castelhana

Farmácia S. Gonçalo

Fundação AXA Corações em Acção

Grupo Onyria

Instituto da Segurança Social

Instituto do Emprego e Formação Profissional

ISPA –IU

Nova School of Business & Economics - Programa de Voluntariado

Ordem dos Psicólogos

Paróquia de Cascais

Pegadas

Salesforce

Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial (SPPE)

Stylista, Maria Guedes  
Universidade Católica Portuguesa  
Zero desperdício

### **Apoios e Probonos**

Brunosoft - Serviços de Informática  
CARMO Estruturas  
CERB - Contabilidade e Gestão, S.A.  
Cláudia Rodo - design gráfico  
Delta Cafés  
Filipa Guedes, copywriter  
Filipa Galvão – PR & Branding Communications  
Gândara - Reciclagem de Papel  
Gelcon - Olá  
Grande Real Villa Itália Hotel & Spa  
Grupo Auchan  
Grupo Jerónimo Martins  
H Sarah Trading - gestão e reciclagem de têxteis  
Micolândia  
M.J. Machado Ávila & Associados  
Modelo e Continente Supermercados SA  
Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados  
Netspot - design interactivo e webdesign  
Lisgarante  
Sendlt  
Wall - up